

# Mais 35 ambulâncias

Na avaliação do secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, a saúde pública do Distrito Federal estava "totalmente defasada". Conforme o levantamento da secretaria, 70% da rede precisava ser substituída. "Além de uma reforma física em todas as unidades de saúde do DF, só no ano passado colocamos mais dois hospitalais em funcionamento: o de Samambaia e o do Paranoá. Só de leitos novos, de 2003 até hoje, colocamos 460. Se contarmos os leitos de Unidade de Terapia Intensiva que foram abertos e os leitos que foram reativados, chegamos a 750 novos leitos em toda a rede", contabiliza Bernardino.

Ele informa que está substituindo todo o parque tecnológico da Secretaria de Saúde. Segundo o secretário, em 2003, o GDF investiu R\$ 63 milhões em logística e tecnologia, e este ano os investimentos devem chegar a R\$ 100 milhões.

Entre as aquisições mais importantes, Bernardino cita a compra de um aparelho de Hemodinâmica e um Acelerador Linear. O primeiro custou US\$ 1,1 milhão e serve para fazer cateterismos cardíacos.

"O equipamento faz parte da reestruturação da Cardiologia do Hospital de Base", explica. O segundo aparelho custou US\$ 2,2 milhões e será utilizado no tratamento radioterápico de pacientes com câncer. "É a primeira vez na história do País que uma unidade da federação compra, com recursos próprios, um Acelerador Linear", garante o secretário.

Bernardino conta que todo o parque de imagem da rede pública de saúde do Distrito Federal está sendo renovado, com a instalação de 23 aparelhos de Raios-X, sendo 15 de grande porte. Outras áreas,

como as UTIs, também estão sendo modernizadas.

A secretaria está renovando todos os leitos, colocando camas novas, respiradores e monitores cardíacos. "Compramos mais de 60 respiradores e 110 monitores cardíacos", informa o secretário. Nem a frota de veículos ficou de fora, ampliada com 35 ambulâncias novas.

Na reforma do principal hospital de Brasília, o de Base, o GDF deve gastar aproximadamente R\$ 100 milhões, até 2006, de acordo com informações do próprio secretário de Saúde. "O Hospital de Base

é responsável pelo atendimento de 60% das grandes urgências no DF e na Região do Entorno. Os outros 40% vão para o Hospital Regional de Taguatinga, para o Hospital Regional da Asa Norte, para o Hospital Regional do Gama e, também,

para o Paranoá. A rede privada é responsável por 1% das urgências, mesmo assim não são as grandes urgências."

O secretário diz que 100% das grandes urgências são atendidas pela rede pública de Saúde do DF. "Por isso é preciso que o Hospital de Base esteja equipado e preparado para atender a essa demanda", justifica Bernardino.

***"Além de reforma nas unidades de saúde, em 2003 colocamos mais dois hospitalais: o de Samambaia e o do Paranoá."***

**Arnaldo Bernardino,**  
secretário de Saúde do  
Governo do Distrito Federal